

# RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 51, 15/12 a 21/12/2025



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as  
Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional

Email: [sima@gpp.pt](mailto:sima@gpp.pt); Site: [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

**Cotações Indicativas - SEMANA 51, 15/12/2025 a 21/12/2025**

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2022-2024
<b>Fruta</b>				
Abacate*SE	€/kg		2,50	
Castanha SP	€/kg		2,34	
Clementina*SE	€/kg		1,37	
Diospiro*Tipo Mole*SE	€/kg		1,90	
Laranja*SE*70-100 mm	€/kg		0,97	
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/kg		1,35	
Framboesa*SE	€/kg		9,46	
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mm	€/kg		0,99	
Morango Grado caixa*SE	€/kg		6,75	
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/kg		1,83	
<b>Hortícolas</b>				
Alface*Frisada	€/kg		1,27	
Alho Francês	€/kg		0,61	
Batata de Conservação Branca	€/kg		0,45	
Cebola de Conservação	€/kg		0,75	
Cenoura	€/kg		0,32	
Couve Repolho Tipo Coração	€/kg		0,49	
Curgete	€/kg		0,91	
Pimento Verde Estufa	€/kg		1,60	
Tomate Cacho	€/kg		0,94	
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/kg		0,69	
<b>Aves e Ovos</b>				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,25	1,25	1,27
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,55	2,58	2,40
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,87
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	4,15	4,15	3,70
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	2,43	2,43	2,04
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	2,33	2,33	1,93
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	2,43	2,43	2,03
<b>Coelhos</b>				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,70	2,70	2,60
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	6,65	6,65	6,25
<b>Suínos</b>				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	1,42	1,49	2,16
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	1,41	1,60	2,15
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	4,87	4,83	5,65
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	2,95	3,00	3,21
<b>Ovinos e Caprinos</b>				
Borrego < 12 kg	€/kg Peso vivo	6,70	6,67	6,21
Borrego 22-28 kg	€/kg Peso vivo	5,84	6,31	4,30
Borrego > 28 kg	€/kg Peso vivo	5,00	4,69	3,94
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	8,63	8,00	7,38
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	8,75	8,75	7,42
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	9,50	9,00	7,83
<b>Bovinos</b>				
Novilho 12-24 meses cruz. Charolês	€/kg Carcaça	7,21	7,18	5,33
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	6,59	6,51	4,47
Novilha 12-24 meses cruz. Charolês	€/kg Carcaça	7,07	7,03	5,47
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	6,48	6,40	4,52
Novilho AR2	€/kg Carcaça	7,53	7,57	5,20
<b>Azeite</b>				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro		6,00	
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro		6,44	
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg		4,40	
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg		4,40	
<b>Cereais</b>				
Arroz carolino nacional	€/t		376,30	
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t		213,00	
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t		220,00	
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t		214,00	
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t		226,00	

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

SE - à saída de Estação  
SP - à saída da produção  
s.c. - sem cotação  
A - calibre A

## Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 51, 15/12 a 21/12/2025.....	3
a.	Hortícolas e Frutas.....	3
i.	Hortícolas .....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte .....	3
iii.	Frutícolas .....	3
b.	Azeite .....	3
c.	Cereais e derivados de cereais .....	3
d.	Carnes e Ovos .....	3
i.	Aves .....	3
ii.	Ovos.....	4
iii.	Suínos .....	5
iv.	Ovinos.....	6
v.	Caprinos.....	7
vi.	Bovinos .....	8
vii.	Coelhos .....	10
e.	Produtos lácteos .....	11
i.	Leite de vaca na produção.....	11
ii.	Laticínios.....	11
iii.	Leite embalado UHT .....	11
II.	Metodologia.....	12

## I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 51, 15/12 a 21/12/2025.

### a. Hortícolas e Frutas

#### i. Hortícolas

Informação não disponível.

#### ii. Flores e Folhagens de Corte

Informação não disponível.

#### iii. Frutícolas

Informação não disponível.

### b. Azeite

Informação não disponível.

### c. Cereais e derivados de cereais

Informação não disponível.

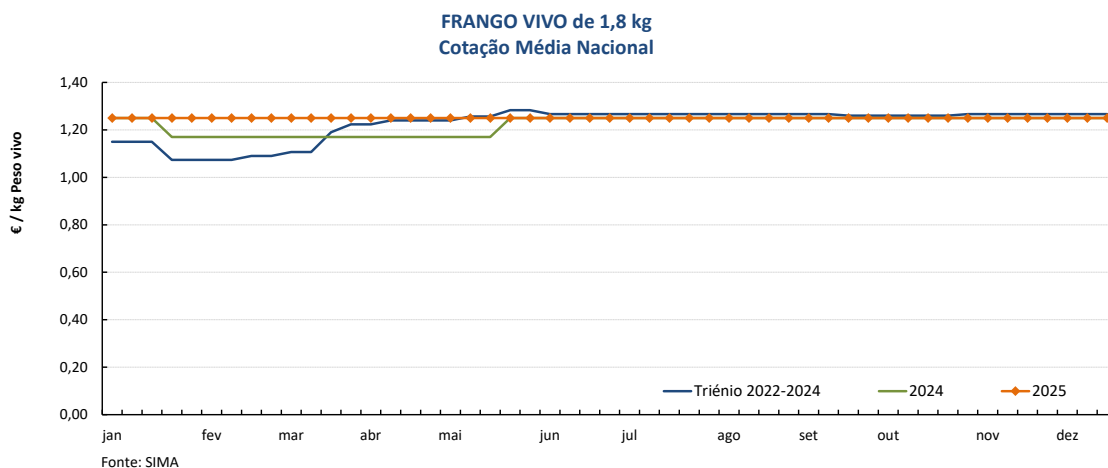
### d. Carnes e Ovos

#### i. Aves

Estabilidade das cotações médias nacionais do frango vivo (1,8 kg), do peru vivo (14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - 5,7 a 9,8 kg. Descida da cotação média do frango abatido (65% - 1,1 a 1,3 kg) em 0,03 €/kg.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta e a procura foram altas. As cotações mais frequentes do frango 65% tiveram uma redução de 0,05€/kg. Manutenção das cotações mais frequentes para os restantes produtos.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi médias/altas e a procura média/alta a muito alta. Manutenção de todas as cotações.

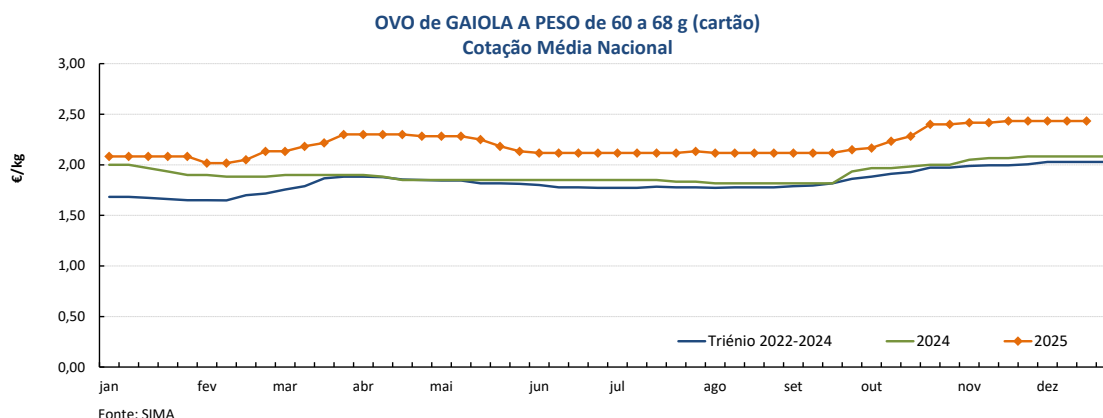


## ii. Ovos

As cotações médias nacionais dos ovos classificados e embalados das classes de peso L e M, dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e dos ovos de solo e de ar livre não sofreram alterações.

Na Beira Litoral, a oferta foi alta e a procura foi muito alta, nas duas áreas de mercado Dão-Lafões e Litoral Centro. Manutenção das cotações mais frequentes.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi média e a procura média/alta. Manutenção das cotações mais frequentes.



### iii. Suínos

As cotações médias nacionais do porco classe E e classe S e do leitão 19-25 kg desceram 0,07 €/kg, 0,19 €/kg e 0,05 €/kg, respetivamente. A cotação média nacional de leitão <12 kg subiu 0,04 €/kg.

#### Entre Douro e Minho

Porco classe E - Descida das cotações mínima, máxima e mais frequente em 0,07 €/kg.

Porco classe S - Descida das cotações mínima, máxima e mais frequente em 0,07 €/kg.

#### Beira Litoral

Porco classe E - Descida das cotações mínima, máxima e mais frequente em 0,08 €/kg, 0,03 €/kg e 0,07 €/kg, respetivamente.

Porco classe S - Descida das cotações mínima, máxima e mais frequente em 0,08 €/kg, 0,07 €/kg e 0,07 €/kg, respetivamente.

Leitão ≤12 kg - A cotação mais frequente de leitão <12 kg subiu 0,17 €/kg.

#### Beira Interior

Porco classe E - Descida das cotações mínima, máxima e mais frequente em 0,07 €/kg.

Porco classe S - Descida das cotações mínima, máxima e mais frequente em 0,07 €/kg.

#### Ribatejo e Oeste

Porco classe E - Descida das cotações mínima, máxima e mais frequente em 0,07 €/kg.

Porco classe S - Descida das cotações mínima, máxima em 0,07 €/kg e da mais frequente em 0,17 €/kg.

Leitão ≤12 kg - Manutenção de todas as cotações.

#### Alentejo

Porco classe E - Descida das cotações mínima, máxima e mais frequente em 0,05 €/kg, 0,06 €/kg e 0,06 €/kg, respetivamente.

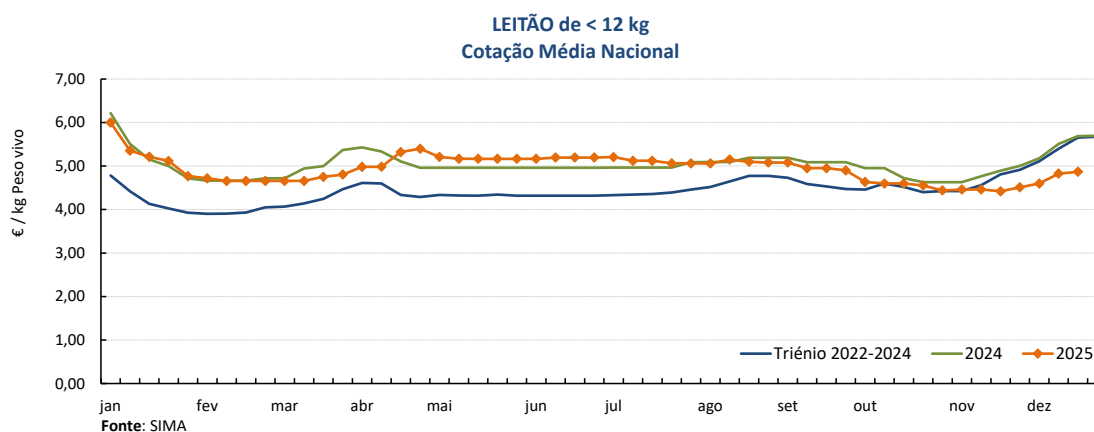
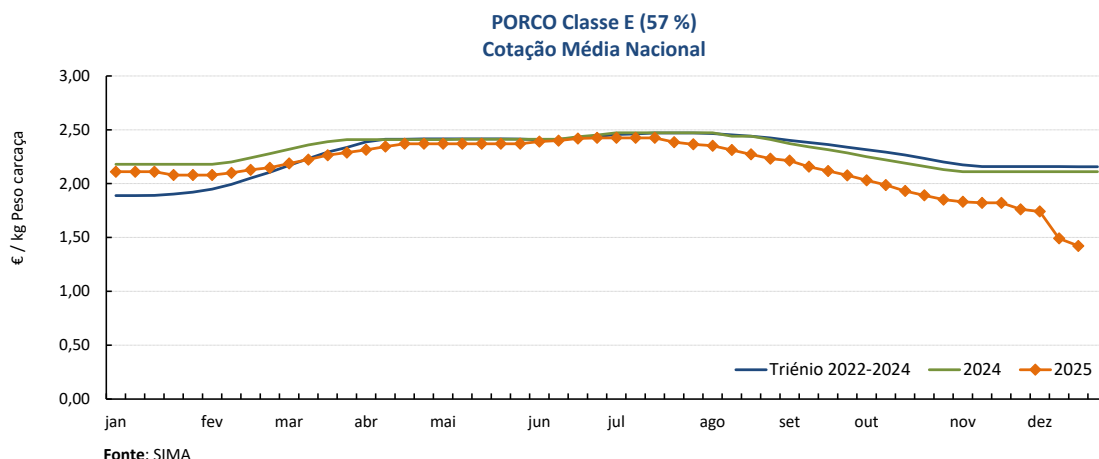
Porco classe S - Descida das cotações mínima, máxima e mais frequente em 0,05 €/kg, 0,06 €/kg e 0,06 €/kg, respetivamente.

Leitão ≤12 kg - Manutenção de todas as cotações.

Leitão 19-25 kg - Descida das cotações mínima, máxima e mais frequente em 0,08 €/kg, 0,10 €/kg e 0,05 €/kg, respetivamente

#### Algarve

Leitão ≤12 kg - Subida das cotações mínima, máxima e mais frequente em 0,50 €/kg.



#### iv. Ovinos

As cotações médias, de borrego < 12 kg e de borrego > 28 kg, aumentaram, 0,033 €/kg V e 0,303 €/kg V, respetivamente. A cotação média de borrego 13 kg a 21 kg diminuiu 0,109 €/kg V. A cotação média de borrego, 22 kg a 28 kg, diminuiu 0,472 €/kg V.

##### Trás-os-Montes

Na área de mercado Terra Fria: a cotação mais frequente de carneiro reprodutor, Churra Galega Mirandesa aumentou 5,00 €/U; as cotações mais frequentes de ovelhas reprodutoras, Churra Galega Bragançana e Churra Galega Mirandesa, aumentaram 10,00 €/U e 40,00 €/U, respetivamente; a cotação mais frequente de ovelha refugo, Churra Galega Mirandesa aumentou 11,00 €/U.

##### Beira Interior

Na área de mercado Guarda: as cotações mais frequentes, de borrego < 12 kg e de borrego 13 kg a 21 kg, aumentaram 0,10 €/kg V.

### Beira Litoral

Na área de mercado Viseu: a cotação mais frequente de borrego < 12 kg aumentou 0,50 €/kg V.

### Ribatejo Oeste

Na área de Ribatejo: as cotações mais frequentes, de borrego < 12 kg e de borrego 13 kg a 21 kg, aumentaram 1,00 €/kg V e 0,50 €/kg V, respetivamente.

### Alentejo

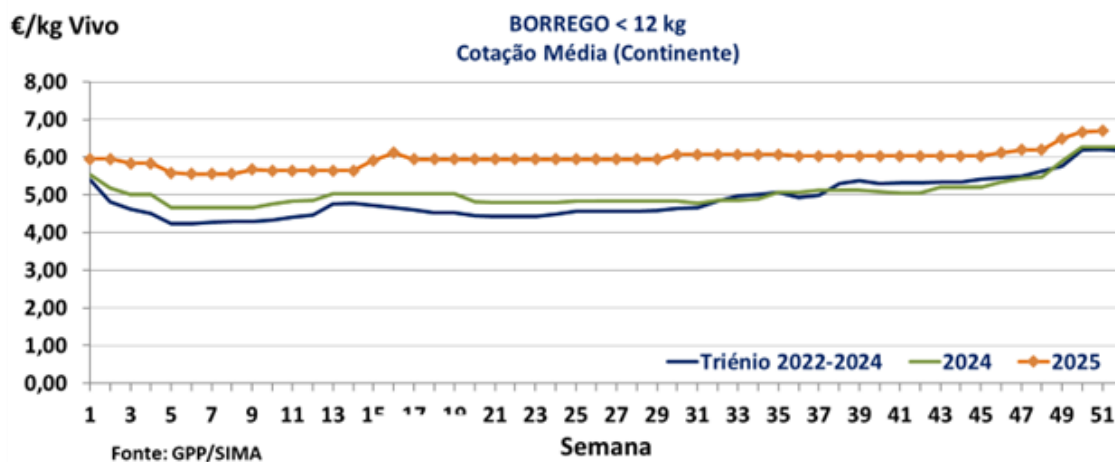
Na área de mercado Alentejo Litoral: a cotação mais frequente de borrego > 28 kg aumentou 0,40 €/kg V; a cotação mais frequente de borrego 13 kg a 21 kg diminuiu 0,40 €/kg V.

Na área de mercado Alentejo Norte: a cotação mais frequente, de borrego 22 kg a 28 kg diminuiu 0,30 €/kg V; as cotações mais frequentes, de ovelha refugo e de ovelha reprodutora, aumentaram 0,10 €/kg V.

Na área de mercado Beja: a cotação mais frequente de borrego > 28 kg aumentou 0,45 €/kg V; as cotações mais frequentes, de borrego 13 kg a 21 kg e de borrego 22 kg a 28 kg, diminuíram 0,55 €/kg V e 0,53 €/kg V, respetivamente.

Na área de mercado Elvas: a cotação mais frequente, de borrego 13 kg a 21 kg aumentou 0,20 €/kg V.

Na área de mercado Estremoz: as cotações mais frequentes, de borrego 13 kg a 21 kg e de borrego 22 kg a 28 kg, diminuíram 0,60 €/kg V e 0,45 €/kg V, respetivamente, a cotação mais frequente de borrego > 28 kg aumentou 0,50 €/kg V.



### v. Caprinos

A cotação média de cabrito < 10 kg, na área de mercado Terra fria, Região Trás-os-Montes, aumentou 0,500 €/kg V. A cotação média de cabrito < 10 kg, na Região Beira Interior, aumentou 0,633 €/kg V. A cotação média de cabrito < 10 kg, na Região Beira Litoral não se alterou.



Trás-os-Montes

Na área de mercado Terra-Fria: a cotação mais frequente de cabrito < 10 kg aumentou 0,50 €/kg V.

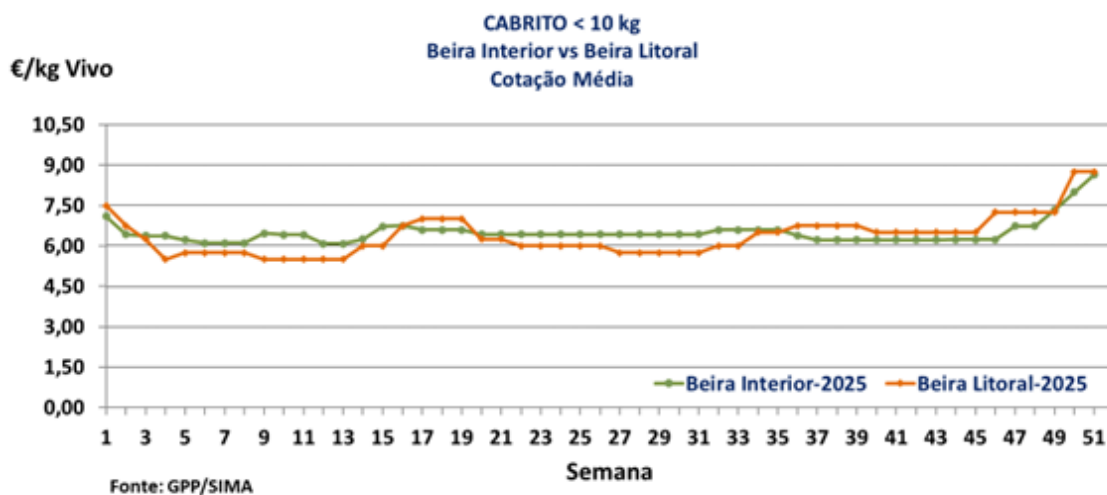
#### Beira Interior

Na área de mercado Guarda: as cotações mais frequentes, de cabrito < 10 kg e de cabrito > 10 kg, aumentaram, 0,90 €/kg V e 0,80 €/kg V, respetivamente.

Na área de mercado Sertão: a cotação mais frequente de cabrito < 10 kg e de cabrito aumentou 1,00 €/kg V.

#### Ribatejo Oeste

Na área de mercado Ribatejo Oeste: a cotação mais frequente de cabrito < 10 kg aumentou 0,50 €/kg V.



#### vi. Bovinos <sup>1</sup>

As cotações médias, de novilho e de novilha, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram, 0,038 €/kg C e 0,033 €/kg C, respetivamente. As cotações médias, de novilho e de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram, 0,075 €/kg C.

<sup>1</sup> De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

### **Beira Interior**

Na área de mercado Guarda: a cotação mais frequente de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,10 €/kg C.

Na área de mercado Castelo Branco e na Região: a cotação mais frequente de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,05 €/kg C.

### **Beira Litoral**

Na área de mercado Aveiro: as cotações mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês aumentaram 0,20 €/kg C; as cotações mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,50 €/kg C.

Na área de mercado Coimbra: as cotações mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,50 €/kg C.

Na área de mercado Viseu: as cotações mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,50 €/kg C; a cotação mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês aumentou 0,50 €/kg C.

Na região: as cotações mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,30 €/kg C.

### **Alentejo**

Na área de mercado Alentejo Litoral: as cotações mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês aumentaram 0,20 €/kg C; as cotações mais frequentes, de vitelo fêmea e vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,40 €/kg V e 0,30 €/kg V, respetivamente.

Na área de mercado Alentejo Norte: as cotações mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês aumentaram 0,20 €/kg C; as cotações mais frequentes, de vitelo fêmea e vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,05 €/kg V e 0,24 €/kg V, respetivamente; a cotação mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês diminuiu 68,00 €/U; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês aumentou 202,00 €/U.

Na área de mercado Beja: as cotações mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês aumentaram 0,20 €/kg C.

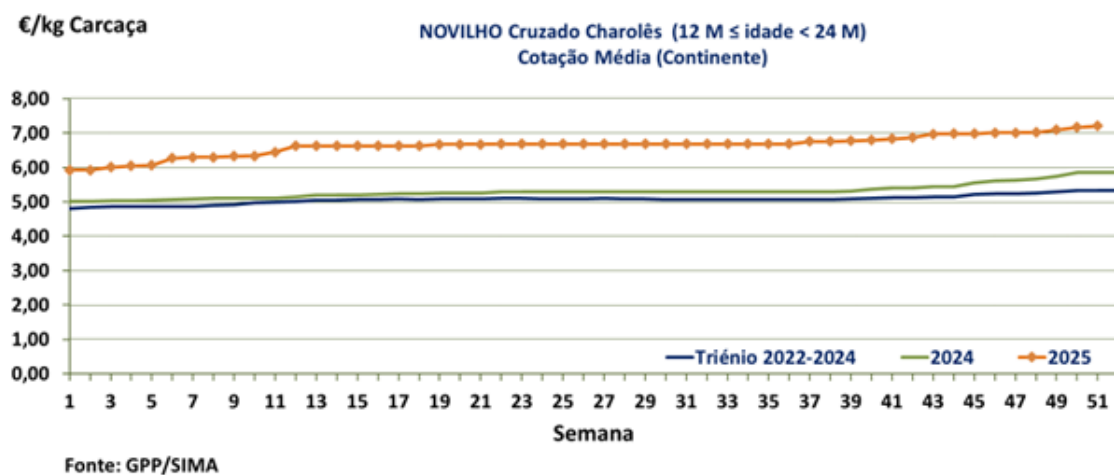
Na área de mercado Elvas: as cotações mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês aumentaram 0,20 €/kg C; a cotação mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês aumentou 0,10 €/kg C; as cotações mais frequentes, de vitelo fêmea e vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzados Charolês, diminuíram, 0,02 €/kg V e 0,23 €/kg V, respetivamente; a cotação mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês diminuiu 68,00 €/U; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês aumentou 202,00 €/U.

Na área de mercado Estremoz: a cotação mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentou 0,10 €/kg C; as cotações mais frequentes, de vitelo fêmea e de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,25 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente; as cotações mais frequentes, de vitelo fêmea e de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzados Charolês, aumentaram 100,00 €/U e 50,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Évora: as cotações mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês aumentaram 0,20 €/kg C; a cotação mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentou 0,10 €/kg C; a cotação mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada

Charolês, aumentou 0,32 €/kg V; as cotações mais frequentes, de vitelo fêmea e de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzados Charolês, aumentaram 210,00 €/U e 63,00 €/U, respetivamente.

Na Região: as cotações mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês aumentaram 0,20 €/kg C; a cotação mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentou 0,10 €/kg C; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês aumentou 57,00 €/U.



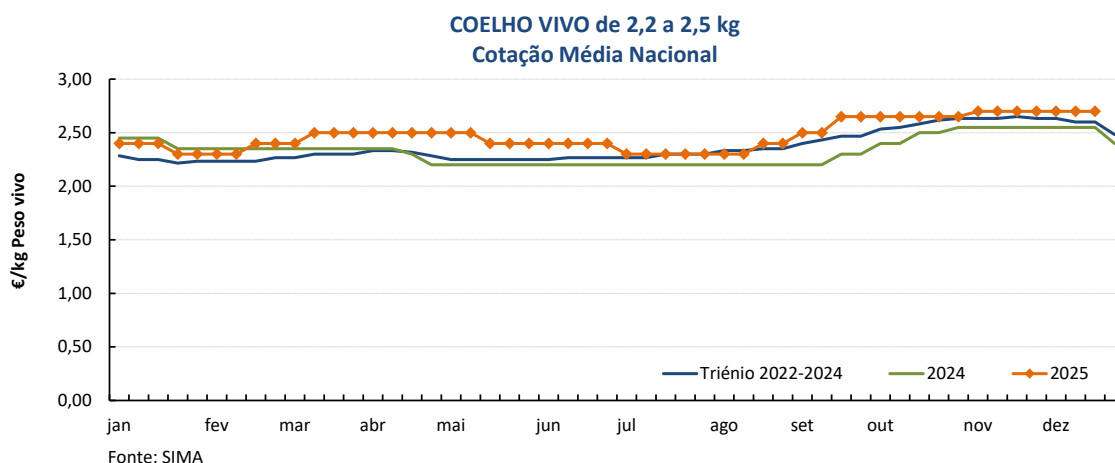
Na bolsa de bovino-Montijo, as cotações de novilho e de novilha, aumentaram, 0,03 €/kg C e 0,02 €/kg C, respetivamente. As cotações de vitela e de vaca não se alteraram.

### vii. Coelhos

As cotações médias nacionais do coelho vivo (2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se estáveis.

A oferta e a procura registaram-se como médias/baixas. A oferta é suficiente para satisfazer a procura.

Descida das cotações do coelho vivo na Bolsa de Loncun em 0,10 €/kg.



## e. Produtos lácteos

### i. Leite de vaca na produção<sup>2</sup>

Em outubro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – apresentou aumento de 0,06 % em relação a setembro de 2025. Este ligeiro aumento ocorreu em virtude de ter havido um aumento de 0,73% no Continente e um decréscimo de 1,49% nos Açores. Em relação a outubro de 2024, registou-se um aumento de 5,47% em Portugal, devido ao aumento de 5,97% no Continente e de 4,26% nos Açores.

### ii. Laticínios<sup>3</sup>

Em outubro, relativamente a setembro de 2025, os preços de manteiga, leite em pó desnatado, leite em pó inteiro e soro de leite em pó, diminuíram 12,51%, 5,03%, 0,01% e 2,72%, respetivamente, contudo o preço de queijo flamengo aumentou 0,05 %. Relativamente a outubro de 2024, os preços de manteiga, leite em pó desnatado e queijo diminuíram 10,67%, 3,35% e 1,43%, respetivamente, mas os preços de leite em pó inteiro e soro de leite em pó aumentaram 11,26 % e 10,67%, respetivamente.

### iii. Leite embalado UHT

Em outubro, relativamente a setembro de 2025, o índice de preços de leite embalado UHT diminuíram. Assim, os índices de preço de leite, gordo, meio gordo e de magro, diminuíram, 1,28%, 0,40% e 0,06 %, respetivamente. Relativamente a outubro de 2024, os índices de preço de leite, meio gordo e magro subiram 0,55% e 1,34%, respetivamente, mas o de leite gordo diminuiu 0,15%.

<sup>2</sup> Recolha de informação mensal

<sup>3</sup> Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

## II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Mar que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhoos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhoos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado).
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.